

# Recepção a calouros segue sem trotes violentos

**JP acompanhou segundo dia de atividades; MP e direção da Esalq vão coibir ações de veteranos**

Felipe Ferreira

felipeferreira@jornal.com.br

O segundo dia de recepção aos calouros da Esalq seguiu sem registros de trotes violentos. Segundo a assessoria de imprensa da instituição, a movimentação de alunos pelo campus foi tranquila e alunos, muitos deles acompanhados dos pais, assistiram palestra sobre sustentabilidade, que aconteceu no auditório de Ciências Agrárias. O Ministério Público e a direção da universidade acompanham as atividades para coibir as ações violentas.

O **Jornal de Piracicaba** conversou com três calouros do curso de Agronomia que já tinham os cabelos raspados. Eles disseram

ter autorizado o corte, que tem o formato do símbolo da Esalq. "Está tudo muito tranquilo, bem mais calmo do que eu esperava. Deixei cortar meu cabelo porque penso que isso faz parte da vida do calouro", afirmou Lucas Giroto, 18, de Bariri (SP).

Willian Mishima, 18, que deixou a família em Piedade (SP) para iniciar a graduação na Esalq, considerou positiva a campanha contra o trote violento. "Fomos orientados pela diretoria a não autorizar atitudes violentas e a universidade pediu para denunciarmos qualquer atitude abusiva. Deixei cortar meu cabelo porque os veteranos foram bacanas e até perguntaram se eu permitia", disse.

Dentro das atividades para recepção dos calouros, Antony Sewell, presidente da Adealq (Associação dos Ex-Alunos da Esalq), apresentou a palestra Mais Esalq, Mais Integração, Sem

Trote. "A Adealq apoia as medidas adotadas pela direção da universidade para coibir os exageros. Sabemos que as brincadeiras saudáveis e bem-intencionadas unem as pessoas e ajudam a quebrar o gelo. Porém, atos de violência e humilhação não cabem no contexto", disse.

Sewell citou a CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) que tramita na Assembleia Legislativa de São Paulo para apurar trotes nas universidades estaduais paulistas. "A Adealq está ao lado da Esalq para ajudar a resgatar a imagem e a reputação da escola. Não vamos questionar o mérito da CPI, que é legítima e certamente vai contribuir para mudanças que sejam necessárias. Mas não podemos concordar, em contrapartida, com inverdades que envolveram a nossa instituição", afirmou. As atividades de recepção aos novos alunos seguem até sexta-feira.



Calouros do curso de Agronomia autorizaram novo penteado feito por veteranos